Petróleo Santomense:
Oportunidade de desenvolvimento?

NIMBY, NOT BANANA!

Kiluange Tiny
Advogado

IV CICLO DE PALESTRAS no âmbito da disciplina de

ECONOMIA AFRICANA (2008/2009) do curso de mestrado em DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (ISEG - Universidade Técnica de Lisboa)

Agenda

1. Bolas pelo ar
2. Introduzindo as leis da maldição
3. A maldição dos recursos: as cores do semáforo santomense
   - 3.a) A dimensão diplomática
   - 3.b) A dimensão económica e social
   - 3.c) A dimensão jurídico-comercial e institucional
4. Metendo as bolas no saco: evitando a maldição
5. Conclusões
6. Bibliografia

1. Bolas pelo ar: questões preliminares

- Micro-estado insular (160 mil hab.)
- País em vias de desenvolvimento: 123.° (RDH PNUD 2008)
- País pobre - PIB: US$ 72 M; US$ 400/*per capita*
- Estrutura do PIB dominado pelos serviços: cerca de 68%
- Fraca industrialização e infra-estruturas
- Muito dependente de importações e ajudas externas
- Altamente endividado até Março 2007: US$ 300 milhões, 91% da dívida externa perdoada pelo HIPC
- Democracia plural (desde 1990)
- Potencialidades de exploração petrolífera (ZEC: 2003,2004 / ZEE: 2008)
- Produção ZEC (2014: 77.000 barris/dia → 28.000 barris/dia
- Má negociação de contratos petrolíferos (ERHC, Mobil, PGS, Island Oil)

2. Introduzindo *as* Leis da Maldição:

Medindo os efeitos perversos do petróleo

1.ª Lei: Doença Holandesa

À medida que entram as receitas, a economia real sofre distorções

(Excepções importantes: Noruega, Austrália, Canadá, EUA, **Botswana)**

2.ª Lei: Liberdades Decrescentes

1.ª Lei da Petropolítica, Thomas Friedman)

À medida que entram as receitas, o países tendem a restringir as liberdades

3.ª Lei: Apropriação

À medida que entram receitas, os incentivos à corrupção e multiplicação de <u>rendas não reprodutivas aumenta</u>

3. Maldição dos recursos: As Cores do Semáforo

O VERDE (sociedade livre e aberta): FREE (Freedom House)

- Respeito pelas liberdades políticas (eleições livres) e cívicas (liberdades religiosa, imprensa/opinião, associação e económica/iniciativa privada)

O AMARELO (sinais intermitentes):

- Agitação social, **instabilidade política,** corrupção, instituições fracas (tribunais pouco respeitados e efectivos), levantamentos civis e armados, **má gestão da coisa pública,** falta de liderança/projectos políticos, sentimentos de marginalização (ilha do Príncipe), desorientação diplomática, falta de prioridadesj

O VERMELHO (perigos a evitar):

- Corrupção, **sinais de captura do Estado, despesas descontroladas** (quantitativa e qualitativa), má distribuição de ganhos

NIMBY:
Not in My Backyard

3.a) A dimensão diplomática

Quem quer casar com a Carochinha?

(NOIVOS REGIONAIS)

- ANGOLA:

  Consolidação da afirmação regional;

  Estratégia de "aproximação natural e histórica" ao país irmão;

  Evitar o ascendente económico e político da Nigéria.

- NIGÉRIA:

  Consolidação da afirmação regional;

  Estratégia de "aproximação geográfica" ao país parceiro;

  Controlo político do acesso às fontes petrolíferas partilhadas (ZEC, 2000).

3.a) A dimensão diplomática (cont.)

Adivinha quem vem jantar... (POTÊNCIAS NTERNACIONAIS)

- ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA:

  Golfo da Guiné: estratégia de diversificação de "fontes abastecedoras" (2015: 25% das importações de petróleo);

  Segurança de abastecimento e dos interesses americanos: Comando Americano para África;

  Geopolítica do Império: substituição do U.S. European Command da NATO.

- CHINA:

  Estratégia do Neo-mercantilismo cínico chinês;

  Alterar o xadrez geopolítico: política de alinhamento dos Não Alinhados.

- BRASIL, ALEMANHA, LÍBIA, ISRAEL, ÁFRICA DO SUL, ETC...

3. b) Dimensão económico-social Sociedade em mudança

- **Imigração descontrolada:**
  Entrada de imigrantes da Costa Africana (ex. Nigéria, Gaboneses)

- **Retorno importante de emigrantes:**
  Recém-licenciados, quadros técnicos

- **Aumento da pobreza/ degradação do nível de vida e da criminalidade**
  Inflação descontrolada, salários baixos, fracos índices de produtividade, desemprego jovem (>60%)

- **Anúncios de grandes investimentos infra-estruturais:**
  Porto de águas profundas, alargamento do aeroporto e aeroporto do Príncipe; zonas francas e centro olffshore; energja

- **Crise de valores**

3.c) Dimensão jurídico-comercial Ironizando: "Os melhores contratos do mundo " da N.E.O.

- **ERHC Energy Inc.**
  1997: Contrato de Exploração Petrolífera (CEP): US$ 5 milhões;
  Direitos de preferência *(first refusal)*, isenções de bónus de assinatura;
  Prejuízos: (i) directo: US$ 60 milhões; (ii) indirectos: factor incerteza

- **Mobil** (hoje Exxonmobil)
  1998: Contrato de Assistência Técnica convertível em CEP;
  Direitos de preferência

- **PGS** (transferido para a Equator)
  2001: Contratos de Prospecção exclusiva e CEP;
  Direitos de preferência, partilha de receitas do Estado e *marketing]*

- **Ausência de um quadro iurídico-contratual adequado**

3.c) Dimensão institucional (cont.)

Sem Rei nem Roque (até 2005):

- Ausência de um regime jurídico-institucional específico para contratos petrolíferos;
- Em 1999: Lei 3/99 (Orgânica do Tribunal de Contas);
- Em 2000: Lei 4/00 (Lei-quadro das Actividades Petrolíferas);
- Em 2004: Conselho Nacional do Petróleo (DL 3/2004); Agência Nacional do Petróleo (DL 5/2004)
- Em 2004/2005: Lei 8/2004 (Lei-quadro das Receitas Petrolíferas, LRP).

4. Metendo as bolas no saco:

Evitando a maldição (A "Razão de Ser" da LRP):

- «Potenciar o progresso e o desenvolvimento económico e social» *(in* Preâmbulo)
- Enfrentar a era pós-petrolífera sem distorções económicas
- Criar mecanismos de **gestão racional, democrática e transparente dos**
- recursos e receitas petrolíferas:
  - Mecanismos de Pagamento, Utilização, Gestão, Investimentos e Negociação
  - Mecanismos de Controlo, Publicidade e Fiscalização

❖ Resumindo: **«Receber o mais possível e utilizar bem o dinheiro!»**

5. CONCLUSÕES
AINDA A TEMPO:

- **Ainda não há uma maldição do petróleo em STP**

- **No entanto, os ingredientes estão lá:**
  - Instituições públicas fracas;
  - Falta de preparação técnica dos quadros;
  - Economia fraca e desestruturada;
  - Corrupção em crescendo;
  - Falta de transparência;
  - Falta de liderança e projectos agregadores.

BANANA

Build Absolutely Nothing Anywhere Near Anything (or Anyone)

Como é que se evita?

- Promoção do primado da lei;
- Promoção da participação, da arbitragem de interesses de cidadãos livres;
- Promoção de criatividade, conhecimento e risco;
- Promoção da justiça (sistema distribuição, punição e retribuição)

Garantir a Democracia!!!

Kiluange Tiny

Advogado

tiny@juristep.com

www.juristep.com